

	Curso: <b>ENSINO MÉDIO INTEGRADO</b>	Data: __/__/2022
	<b>TRABALHO DE RECUPERAÇÃO FINAL</b>	Série: 1ª
Disciplina: Gramática e Literatura	Professora: Brígida Rovena	
Coordenação: Betania S. C. Domingues	Visto: 	Valor: 20,0
Aluno(a):		Nº:

### MATÉRIA PARA ESTUDO QUE SERÁ COBRADA NA PROVA

#### Língua Portuguesa - Gramática

- Acentuação
- Sintaxe dos pronomes
- Modos e tempos verbais
- Termos da oração
- Pontuação

#### Literatura

- Barroco
- Arcadismo
- Romantismo
- Realismo
- Naturalismo



### QUESTÕES

*Boa prova!*

1-) Reescreva a passagem a seguir, sem alterar-lhe o sentido, de modo que sejam substituídos os termos em destaque por pronomes demonstrativos.

“Diz o historiador haver no país um convívio pacífico entre explorados e exploradores. Ocorre, porém, que, enquanto **os explorados** vivem em condições de pobreza, às vezes, até de miséria total, **os exploradores** passeiam sorridentes pelos *shopping centers*, à procura de supérfluos.”

---



---

2-) Explique a ambiguidade presente na frase: **A invasão da Alemanha causou muitas mortes.**

---



---

3-)

**amanhece a cidade  
em colorida cerração.  
ou será bonita  
a poluição?**

TAVARES, Ulisses. *Viva a poesia viva*. São Paulo: Saraiva, 1997.

Qual o sujeito de **amanhece a cidade em colorida cerração**? Classifique-o.

---

4-) Substitua os termos destacados por um pronome oblíquo **enclítico (depois do verbo)**.

a-) Chamaram **o rapaz** para saber da veracidade do caso.

---

b-) Você jamais há de ver **este seu namorado**.

---

c-) Acompanhamos sua agonia até o fim.

---

d-) O aluno fez o exercício corretamente.

---

5-) Aponte o trecho com acentuação gráfica totalmente correta.

- a) Em meio aos produtos agrícolas, destaca-se, dentre as essências plantadas, o eucalipto, que têm na vinculação com a indústria de celulose seu maior sustentáculo econômico.
- b) O documento propõe que, além da Música e da Ginástica, o Desenho seja ensinado em todas as séries.
- c) Não cabe discutir se a legislação é boa ou ruim, deve-se cumprí-la e honrá-la.
- d) A viúva de Chico Mendes não acompanhou a caravana do político.
- e) Os educadores têm grandes divergências quanto a reconhecer a ineficiência da escola brasileira nas últimas décadas, em oferecer educação às classes populares.

6-) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

“Às vezes, as ideias não \_\_\_\_\_ ou \_\_\_\_\_ muito numerosas. Todos \_\_\_\_\_ as necessidades locais, poucos \_\_\_\_\_ auxiliar.”

- a) veem – vêm – vêm – vêm
- b) vêm – vêm – veem – vêm
- c) vêm – vêm – vêm – vêm
- d) veem – veem – veem – veem
- e) veem – vêm – vem – vem

7-) Complete a frase a seguir com as formas corretas dos verbos que estão entre parênteses.

Amanhã, quando os candidatos \_\_\_\_\_ (vir, futuro do subjuntivo) ao nosso bairro e \_\_\_\_\_ (ver, futuro do subjuntivo) a pobreza em que nossas famílias \_\_\_\_\_ (viver, presente do indicativo) hoje, \_\_\_\_\_ (sentir, futuro do presente do indicativo) o nosso drama e, certamente, \_\_\_\_\_ (fazer, futuro do presente do indicativo) suas promessas. Se \_\_\_\_\_ (manter, futuro do subjuntivo) a palavra, nós \_\_\_\_\_ (ficar, futuro do presente do indicativo) felizes.

8-) Em junho de 1913, embarquei para a Europa a fim de me tratar num sanatório suíço. Escolhi o de Clavadel, perto de Davos-Platz, porque a respeito dele me falara João Luso, que ali passara um inverno com a senhora. Mais tarde vim a saber que antes de existir no lugar um sanatório, lá estivera por algum tempo Antônio Nobre. “Ao cair das folhas”, um de seus mais belos sonetos, talvez o meu predileto, está datado de “Clavadel, outubro, 1895”. Fiquei na Suíça até outubro de 1914.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

No relato de memórias do autor, entre os recursos usados para organizar a sequência dos eventos narrados, destaca-se a

- a) construção de frases curtas a fim de conferir dinamicidade ao texto.
- b) presença de advérbios de lugar para indicar a progressão dos fatos.
- c) alternância de tempos do pretérito para ordenar os acontecimentos.
- d) inclusão de enunciados com comentários e avaliações pessoais.
- e) alusão a pessoas marcantes na trajetória de vida do escritor.

9-) A oração que apresenta complemento nominal é:

- a) Os pobres necessitam de ajuda.
- b) Sejamos úteis à sociedade.
- c) Os homens aspiram à paz.

- d) Foram utilizados vários recursos para ganhar a causa.
- e) A leitura amplia o conhecimento.

10-) “Só as pessoas **sem visão** não admitem que, neste setor, existe **oferta** considerada condizente **com a procura**.

Assinale a alternativa em que se apresenta corretamente a função sintática dos termos em destaque, respeitando-se a ordem em que elas ocorrem no período.

- a) Adjunto adnominal, objeto direto, complemento nominal.
- b) Adjunto adverbial, objeto direto, adjunto adnominal.
- c) Adjunto adnominal, sujeito, complemento nominal.
- d) Adjunto adverbial, sujeito, complemento nominal.
- e) Adjunto adnominal, objeto direto, adjunto adnominal.

11-) Sobre a frase “A lua brilhou alegre no céu”, afirma-se:

- I - O verbo “brilhar” é intransitivo.
- II – O verbo “brilhar” é transitivo direto.
- III – O verbo “brilhar” é transitivo indireto.
- IV – O predicado é nominal.
- V – O predicado é verbal.
- IV – O predicado é verbo-nominal.

- a) Estão corretas I e IV.
- b) Estão corretas I e V.
- c) Estão corretas II e V.
- d) Está correta a VI.
- e) Estão corretas III e VI.

Texto para as questões 12 e 13.

Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado,  
de vossa alta clemência me despido;  
porque quanto mais tenho delinquido,  
vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto um pecado,  
a abrandar-vos sobeja um só gemido:  
que a mesma culpa, que vos há ofendido,  
vos tem para o perdão lisonjeado.  
Se uma orelha perdida e já cobrada,  
glória tal e prazer tão repentino  
vos deu, como afirmais na sacra história,

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,  
cobrai-a; e não queirais, pastor divino,  
perder na vossa ovelha a vossa glória.

MATOS, Gregório de. *Obras de Gregório de Matos*, São Paulo, Objetiva, 1978.

No texto, o eu lírico dirige-se diretamente a Cristo, falando de si mesmo ou comparando seus defeitos às virtudes de Cristo.

12-) De que modo o eu lírico se coloca diante de Cristo?

---

13-) Que relação pode ser encontrada entre a postura do eu lírico e a estética barroca?

---

14-) A alternativa que apresenta as principais características do Barroco é:

- a) Racionalismo, Universalismo, perfeição formal, presença de elementos da mitologia greco-latina e humanismo.
- b) Pastoralismo, bucolismo, nativismo, tom confessional, espontaneidade dos sentimentos e exaltação da pureza, da ingenuidade e da beleza.
- c) Preocupação formal, preferência por temas descritivos, objetivismo, apego à tradição clássica e vocabulário culto.
- d) Subjetivismo e individualismo, eurocentrismo, patriarcalismo e nacionalismo exacerbado.
- e) Apelo religioso, misticismo, erotismo, castigo como decorrência do pecado, fugacidade da vida e instabilidade das coisas.

15-) Sobre o Arcadismo, é correto afirmar:

- a) O Arcadismo está associado ao movimento filosófico que marcou o século XVIII, chamado Iluminismo, cujas palavras-chave são razão e ciência.
- b) O exacerbado senso nacionalista é marca típica do Arcadismo, daí sua associação com movimentos de libertação nacional nas Américas.
- c) O Iluminismo influencia tanto o Barroco quanto o Arcadismo, daí que o segundo é uma extensão das ideias do primeiro.
- d) O Arcadismo surge em reação ao Barroco e, em decorrência disso, afasta-se de qualquer tendência filosófica.
- e) O Arcadismo que apareceu num período de intenso progresso científico, estava assentado em leis positivistas.

Textos para as questões 16 e 17.

### Texto 1

#### Canção do tamoio

(...) Porém se a fortuna,  
Traíndo teus passos,  
Te arroja nos laços  
Do imigo falaz!  
Na última hora  
Teus feitos memora,  
Tranquilo nos gestos,  
Impávido, audaz.  
E cai como o tronco  
Do raio tocado,  
Partido, rojado  
Por larga extensão;  
Assim morre o forte!  
No passo da morte  
Triunfa, conquista  
Mais alto brasão. (...)

(Gonçalves Dias)

### Texto 2

#### Berimbau

Quem é homem de bem não trai  
O amor que lhe quer seu bem.  
Quem diz muito que vai não vai  
E, assim como não vai, não vem.  
Quem de dentro de si não sai  
Vai morrer sem amar ninguém,  
O dinheiro de quem não dá  
É o trabalho de quem não tem,  
Capoeira que é bom não cai  
E, se um dia ele cai, cai bem!

(Vinicius de Moraes e Baden Powell)

16-) O modo como a morte é figurativizada no fragmento de Gonçalves Dias é semelhante ao seguinte verso da canção de Vinicius e Baden:

- a) *O amor que lhe quer seu bem*
- b) *Vai morrer sem amar ninguém*
- c) *O dinheiro de quem não dá*
- d) *É o trabalho de quem não tem*
- e) *E, se um dia ele cai, cai bem!*

17-) No fragmento poético de Gonçalves Dias, um pai explica ao filho como se comporta um guerreiro no momento da morte. Esse conselho demonstra que os românticos viam os índios

- a) como retrato de uma sociedade em crise, pois eles estavam sendo dizimados pelos colonizadores europeus, que tinham grande poder militar.
- b) de modo cruel, uma vez que, em lugar de criticar as constantes lutas entre tribos rivais, eles preferiam falar dos aspectos positivos da violência.
- c) de modo idealizado, com valores próximos aos das Cruzadas europeias, quando era nobre morrer por uma causa considerada justa.
- d) como símbolos de um país que surgia, sem nenhuma influência dos valores europeus e celebrando apenas os costumes dos povos nativos da América.
- e) com base no mito do “bom selvagem”, mostrando que eles nunca entravam em conflitos entre si.

18-) Um sarau é o bocado mais delicioso que temos, de telhado abaixo. Em um sarau todo o mundo tem que fazer. O diplomata ajusta, com um copo de champagne na mão, os mais intrincados negócios; todos murmuram, e não há quem deixe de ser murmurado. O velho lembra-se dos minuetes e das cantigas do seu tempo, e o moço goza todos os regalos da sua época; as moças são no sarau como as estrelas no céu; estão no seu elemento: aqui uma, cantando suave cavatina, eleva-se vaidosa nas asas dos aplausos, por entre os quais surge, às vezes, um bravíssimo inopinado, que solta de lá da sala do jogo o parceiro que acaba de ganhar sua partida no écarté, mesmo na ocasião em que a moça se espicha completamente, desafinando um sustenido; daí a pouco vão outras, pelos braços de seus pares, se deslizando pela sala e marchando em seu passeio, mais a compasso que qualquer de nossos batalhões da Guarda Nacional, ao mesmo tempo que conversam sempre sobre objetos inocentes que movem olhaduras e risadinhas apreciáveis. Outras criticam de uma gorducha vovó, que ensaca nos bolsos meia bandeja de doces que veio para o chá, e que ela leva aos pequenos que, diz, lhe ficaram em casa. Ali vê-se um ataviado dandy que dirige mil finezas a uma senhora idosa, tendo os olhos pregados na sinhá, que senta-se ao lado. Finalmente, no sarau não é essencial ter cabeça nem boca, porque, para alguns é regra, durante ele, pensar pelos pés e falar pelos olhos.

E o mais é que nós estamos num sarau. Inúmeros batéis conduziram da corte para a ilha de... senhoras e senhores, recomendáveis por caráter e qualidades; alegre, numerosa e escolhida sociedade enche a grande casa, que brilha e mostra em toda a parte borbulhar o prazer e o bom gosto.

Entre todas essas elegantes e agradáveis moças, que com aturado empenho se esforçam para ver qual delas vence em graças, encantos e donaires, certo sobrepuja a travessa Moreninha, princesa daquela festa.

(Joaquim Manuel de Macedo. A Moreninha, 1997.)

Levando em conta o contexto em que floresceu a literatura romântica, as informações textuais refletem, com

- a) ufanismo, uma vida social de bem-aventurança.
- b) desprezo, a cultura de uma sociedade poderosa.
- c) entusiasmo, uma sociedade frívola e hipócrita.
- d) nostalgia, os valores de uma sociedade decadente.
- e) amenidade, uma visão otimista da realidade social.

19-) Sobre o Realismo, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O Realismo surgiu na Europa, como reação ao Naturalismo.
- b) O Realismo e o Naturalismo têm as mesmas bases, embora sejam movimentos diferentes.
- c) O Realismo surgiu como consequência do cientificismo do século XIX.
- d) Gustave Flaubert foi um dos precursores do Realismo. Escreveu Madame Bovary.
- e) Emile Zola escreveu romances de tese e influenciou escritores brasileiros.

20-) Examine as frases abaixo

I – Os representantes do Naturalismo fazem aparecer na sua obra dimensões metafísicas do homem, passando a encará-lo como um complexo social examinando à luz da psicologia.

II – No Naturalismo, as tentativas de submeter o Homem a leis determinadas são consequências das ciências, na segunda metade do século XIX.

III – Na seleção de “casos” a serem enfocados, os naturalistas demonstram especial aversão pelo anormal e pelo patológico.

Pode-se dizer corretamente que:

- a) só a I está certa;
- b) só a II está certa;
- c) só a III está certa;
- d) existem duas certas;
- e) nenhuma está certa.

21-) Dê quatro características da obra de Machado de Assis.

- 1- \_\_\_\_\_
- 2- \_\_\_\_\_
- 3- \_\_\_\_\_
- 4- \_\_\_\_\_

22-) “Gosto dos epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí, vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.”

Podemos dizer que o trecho acima pertence ao Realismo, já que apresenta as seguintes características:

- a) dúvida em torno da validade da religião; descaso pelo homem como ser socializado; apologia dos sentimentos nobres.
- b) descrença dos sentimentos humanos; morbidez em face do amor; conformismo diante da fragilidade do ser humano;
- c) apologia do materialismo; desprezo pela atitude místico-religiosa dos homens; passividade diante da contínua presença da morte;
- d) visão materialista do mundo; desprezo pelos valores sociais estabelecidos; desprezo pelo homem e pela vida;
- e) ausência de visão sentimentalista do mundo; descrença em valores religiosos, consciência da fragilidade oral e física do ser humano.